





OPTIMIZAÇÃO DA LOGÍSTICA
URBANA PARA UMA
MOBILIDADE MAIS
SUSTENTÁVEL

Dr. André Romano Alho Prof. Dr. João de Abreu e Silva CESUR/DECIVIL, Instituto Superior Técnico













Agenda

Logística Urbana e problemas inerentes.

Secção A) Quantificação do potencial de obter uma mobilidade melhorada e maior sustentabilidade nas operações da logística urbana através da configuração (local, número, dimensão) e fiscalização das bolsas para cargas/descargas.

Secção B) Estudo acerca do modo como as percepções dos lojistas podem contribuir para monitorizar o desempenho do sistema.







Logística Urbana



Entregas, recolhas ou transferências de mercadorias dentro da fronteira urbana (e.g., a estabelecimentos de retalho tal como uma loja de roupa).







A Logística Urbana está associada com...









Devemos culpar os condutores dos veículos de mercadorias?





Com Bolsa C/D

Bolsa ocupada indevidamente.

Sem Bolsa C/D

Veículos de mercadorias estacionam na via pública.







Secção A

MOBILIDADE MELHORADA E MAIOR SUSTENTABILIDADE NAS OPERAÇÕES DE LOGÍSTICA URBANA ATRAVÉS DA CONFIGURAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS BOLSAS PARA CARGAS E DESCARGAS.

Autor: André Alhoa

Supervisores: João de Abreu e Silva^a, Jorge Pinho de Sousa^b

^aCESUR/DECIVIL, Instituto Superior Técnico; ^bFEUP & INESC TEC







Questão da investigação

Como é que se pode aplicar...

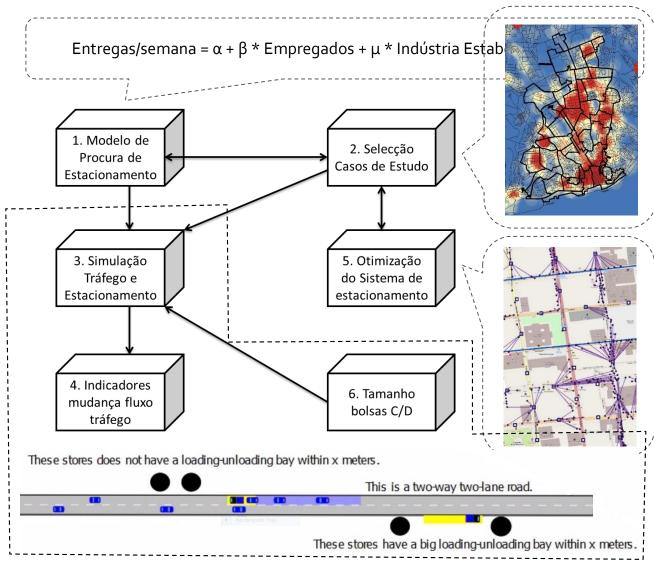


...para reduzir os efeitos negativos do estacionamento em segunda fila por parte dos veículos de mercadorias?





Estrutura do modelo



Sailandalitapano quas de situativa de la compansión de la







Recolha de dados

- Inquérito aos estabelecimentos comerciais.
- Recenseamento dos estabelecimentos comerciais (localização, sector, empregados, área).
- Observação de estacionamento (todos os veículos).
- Registo EMEL das bolsas C/D.
- Rede viária da cidade de Lisboa (fonte: OpenStreetMap; e.g., tipo de via, comprimento do segmento).
- Contagens de tráfego na rede viária.
- Temporizações dos semáforos.
- Resultados dos Censos 2011 (residentes, edifícios).







Total de estabelecimentos e amostra do inquérito



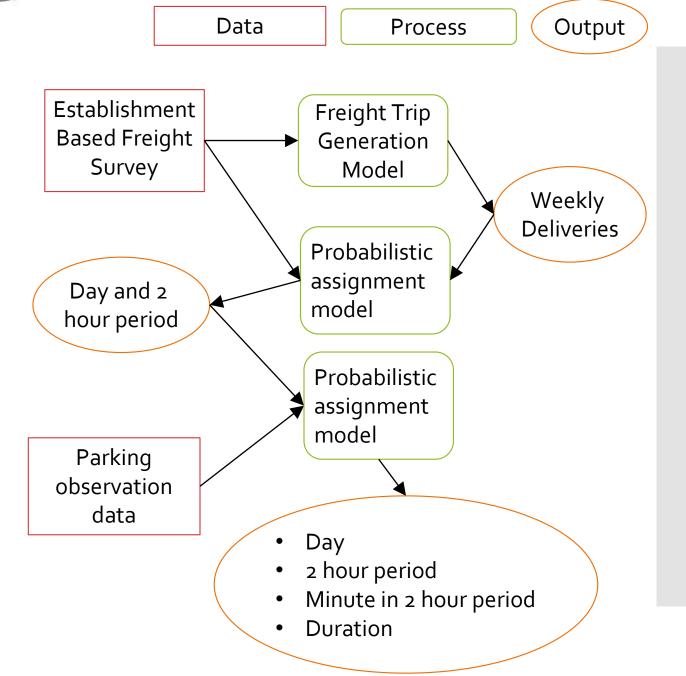








Fluxograma do modelo

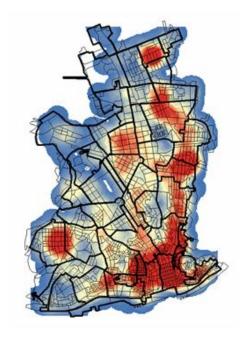








Análise aos Usos do Solo – "Nível de Serviço"





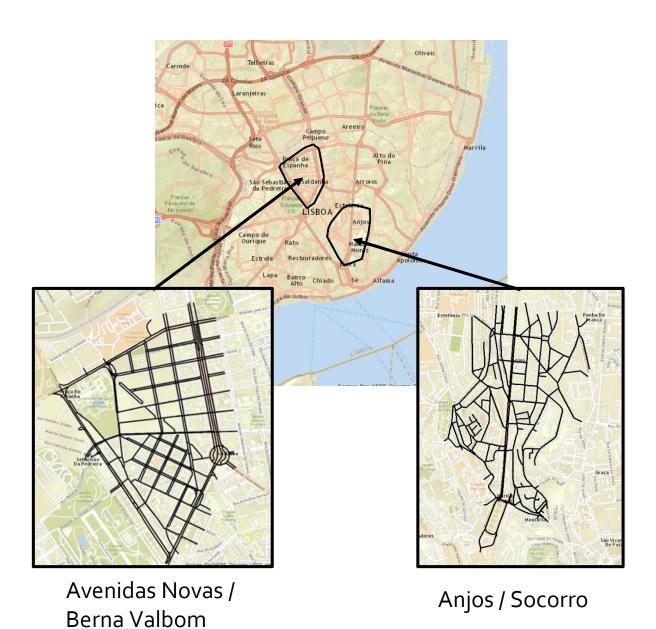
- As zonas mais densas comercialmente não têm necessariamente mais bolsas C/D por estabelecimento.
- Só ~ 50% e~ 27% dos estabelecimentos têm acesso a uma bolsa C/D dentro das distâncias máximas de 50m e 20m.
- Mesmo em zonas com uma cobertura espacial de bolsas C/D ideal, o estacionamento indevido afeta a sua disponibilidade.







Casos de estudo









Otimização









Otimização

Variáveis de decisão

- Alocar ou não uma bolsa C/D num ponto candidato.
- Alocar ou não a procura de estacionamento de um estabelecimento a uma bolsa C/D.

<u>Parâmetros</u>

- Pontos candidatos de bolsas C/D
- Procura máxima alocada às bolsas C/D
- Número máximo de bolsas C/D
- Distância máxima "caminhável" (das bolsas C/D aos estabelecimentos)

<u>Objetivos</u>

- Minimizar a soma da impedância ponderada
- Maximizar a cobertura da procura.



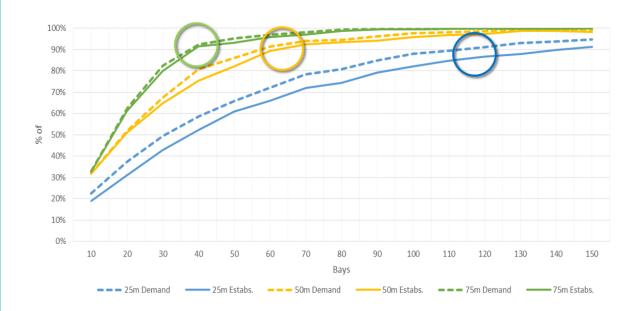




Sistemas de bolsas C/D

- Explorou-se a influência do:
 - a) número bolsas C/D
 - b) distância máxima "caminhável"

na satisfação da procura de estacionamento.



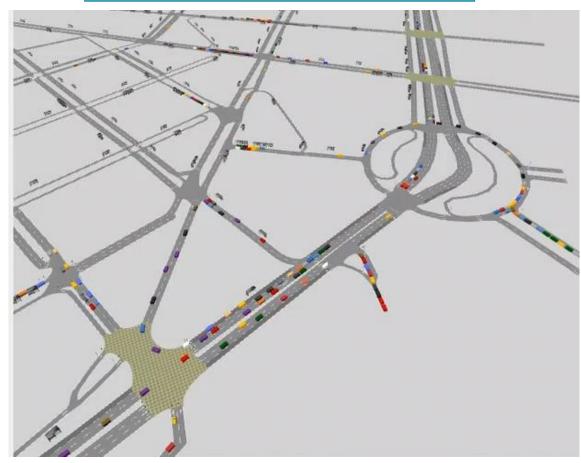






Microsimulação (visão geral)







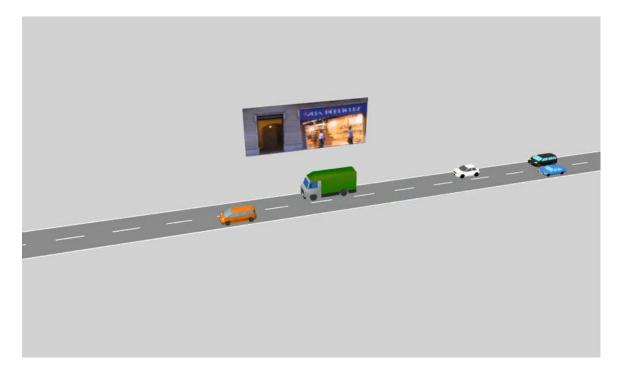




Efeito do estacionamento em segunda fila

(Estrada com um sentido e duas faixas)

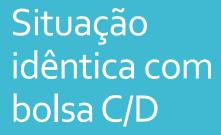






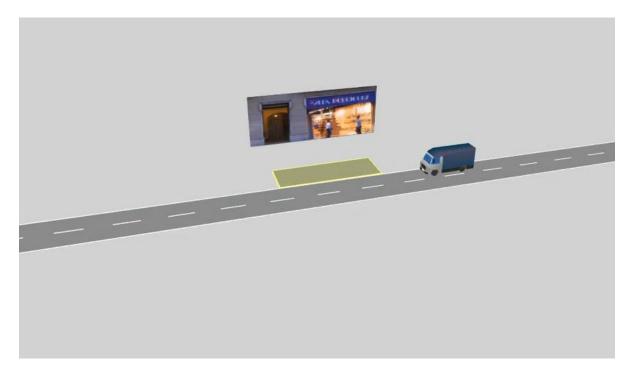






(Estrada com um sentido e duas faixas)

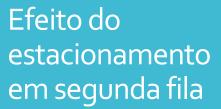






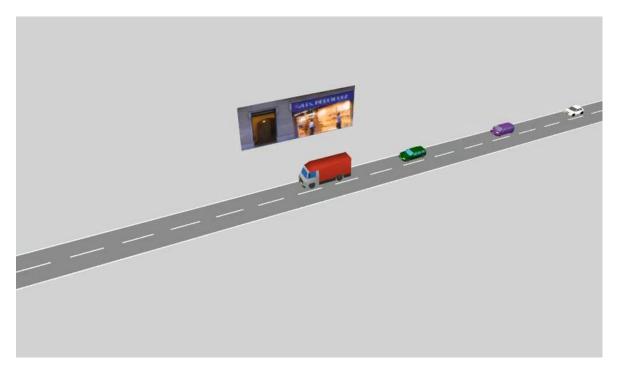






(Estrada com dois sentidos e duas faixas)







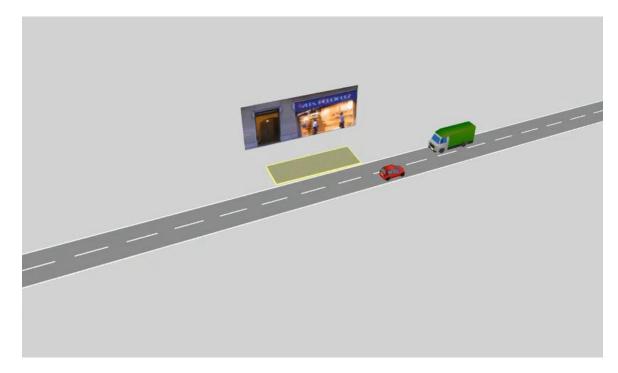






(Estrada com um sentido e duas faixas)











Resultados

(Avenidas Novas / Berna Valbom)

		Sem	% mudança vs. sem veículos mercadorias					
Indicador	Unidades	veículos mercadorias	100 bolsas	Sistema actual (156)				
Estacionamento	Metros lineares	n/a	700	1092				
Consumo combustível	Litros / veículo	0.25	3% ←	5%				
Emissões (Co2)	Gramas / veículo	492.03	2%←	→ 4%				
Número paragens	Paragens / veículo	5.32	2% ←	→ 5%				
Tempo paragem	Segundos / kilometro	222.45	6% ←	→10%				
Velocidade	Kilometros / hora	15.61	-2%	-5%				

Desire placed p diaphirstoleére a psa dhe upahani kots sampauthan ça no 156 bluiga tiheotráf pgopág so á ei 256 istelisas.







Resultados

(Anjos / Socorro)

Redução na procura por estacionamento indevido nas bolsas de C/D.

Indicadores Cenário (% mudança vs. casos-base) Capacidade de **Bolsas Emissões** Velocidade **Atraso** fiscalização (CO₂) (seg/km) (km/h) 75% -1 2 50% -5 4 9 60 -6 25% 2 11 0% -6 12 Menos 75% fiscalização Sistema 50% resulta em -1 actual maiores 25% -3 (56 baías) impactos 0% -5 20







 Mesmo quando os veículos de mercadorias representam 1% do total de tráfego, o estacionamento em segunda fila derivado de um sistema inadequado gera uma % superior de externalidades.

 Mudar a localização das bolsas de C/D pode permitir reduções entre 40% e 60% dos impactos resultantes do estacionamento em segunda fila.







- A eficácia da fiscalização depende das características do sistema de estacionamento e da rede viária.
- Zonas com faixas largas e/ou múltiplas podem beneficiar mais de melhorias em termos de cobertura espacial e não tanto da fiscalização.
- Zonas com faixas estreitas e/ou únicas podem beneficiar mais de melhorias em termos da capacidade das bolsas e da implementação de fiscalização.







 otimizar o fornecimento de bolsas de C/D

e / ou

 reduzir o uso indevido das bolsas de C/D

<u>pode ter um efeito positivo</u> <u>significativo</u>

refletido num conjunto de indicadores.







Secção B

APLICAÇÃO DE UM MODELO DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS PARA EXPLORAR A PERCEÇÃO DE PROBLEMAS NO **ESTACIONAMENTO DE** VEÍCULOS DE MERCADORIAS.

de Abreu e Silva, João and Alho, André, Using Structural Equations Modelling to explore perceived urban freight deliveries parking issues, full paper accepted to be presented at URBE 2015, Rome 1-2 October 2015, and submitted for a special issue of *Transportation Research Part A*.







Hipóteses de relações para o problemas derivados da logística urbana.

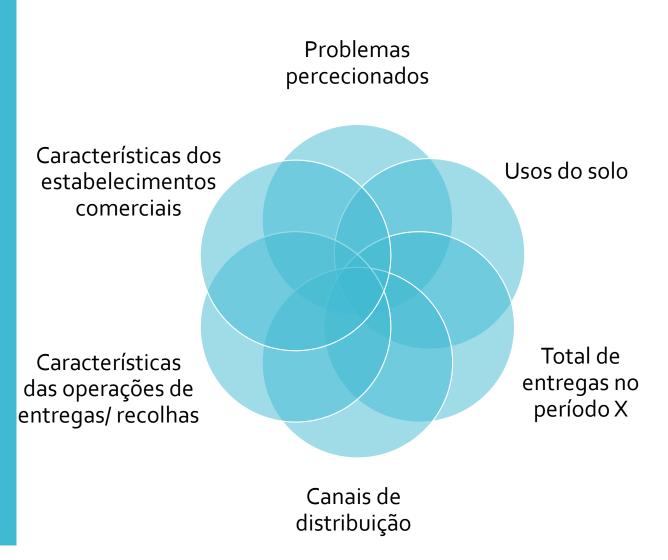








Hipóteses de relações para o problemas derivados da logística urbana.













Variáveis

Grupo	Variável							
	Área venda ao público							
	Empregados							
Características do Estabelecimento	Categoria 10 (Cafés, restaurantes, bares)							
Estabelecimento	Maioria dos produtos são frágeis							
	Maioria dos produtos são perecíveis							
Entregas/semana								
Competen/etions de Codeia	Recebe entregas de uma única localização							
Características da Cadeia de Distribuição	Recebe a maioria das entregas de um atacadista							
	Recebe a maioria das entregas de veículos < 3.5T							
Padrão das operações C/D	Duração mais frequente da operação C/D							
	Veículo estaciona em segunda fila.							
	Veículo estaciona em lugar com parquímetro.							
	Veículos bloqueados							
Perceção problemas de	Falta de espaço para descarregar							
estacionamento para	Falta de bolsas C/D							
veículos mercadorias	Bolsas C/D indevidamente ocupadas							
	Congestionamento da zona envolvente							
	km de arruamentos por Categoria e por # estabelecimentos							
	% de lojas por Categoria							
Usos do solo	Heterogeneidade Comercial							
	Densidade de bolsas C/D							
	Densidade de residentes / habitações / edifícios							







Recolha de dados

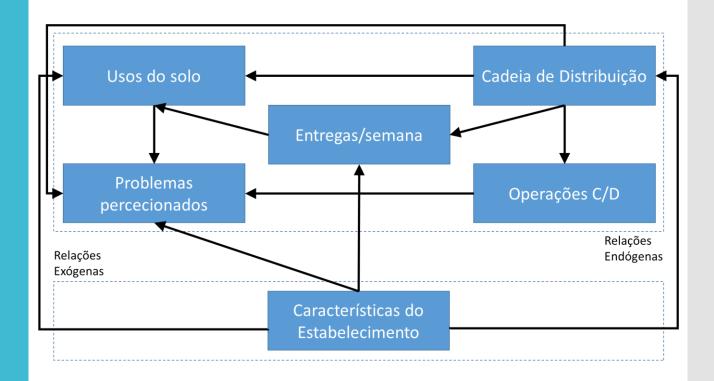
- Inquérito aos estabelecimentos comerciais.
- Recenseamento dos estabelecimentos comerciais (localização, indústria, empregados, área).
- Rede viária da cidade de Lisboa (fonte: OpenStreetMap; e.g., tipo de via, comprimento do segmento).
- Resultados dos Censos 2011 (residentes, edifícios).
- Registo EMEL das bolsas C/D.







Relações hipotéticas









Efeitos diretos (variáveis exógenas)

- Estabelecimentos que recebem bens perecíveis estão menos associados com uma Cadeia de Distribuição centralizada, ou com a receção de bens do armazém de um único grossista.
- Estabelecimentos de produtos alimentares para consumo no local (por exemplo bares/restaurantes), recebem os produtos de veículos pesados (>3.5T) em entregas de curta duração.
- Os resultados evidenciaram a preferência destes estabelecimentos por certas localizações.
- Há uma tendência geral para ter mais entregas quando os estabelecimentos têm mais empregados, vendem produtos alimentares para consumo no local ou bens perecíveis.







Efeitos Diretos (entre variáveis endógenas e variáveis agregadas)

- Veículos estacionados em segunda fila aumentam a perceção de bloqueios, falta de espaço para carregar/descarregar e falta de bolsas de C/D.
- A perceção de congestionamento está relacionada positivamente com a perceção de pouco espaço para carregar/descarregar; veículos a bloquear a passagem, falta de bolsas de C/D e veículos a ocupar indevidamente as bolsas de C/D.
- Entregas durando comparativamente mais tempo tendem a contribuir para o aumento de queixas acerca da falta de espaço para carregar/descarregar e de congestionamento na zona envolvente.
- Há uma complementaridade entre um estabelecimento estar localizado numa zona densa de usos mistos e ter uma melhor acessibilidade logística.







Efeitos Totais (variáveis exógenas)

- Restaurantes, bares e cafés têm tendencialmente entregas de duração mais baixa, maiores veículos e maior probabilidade dos mesmos estacionarem em segunda fila.
- Uma maior área dos estabelecimentos não está associada com mais entregas. O número de entregas está, de um modo geral, associado à variação do número de empregados e ao consumo de produtos perecíveis.
- Contudo, uma maior área está relacionada com uma maior perceção dos problemas de estacionamento para veículos de mercadorias. Um maior número de empregados reduz esta perceção.







Efeitos Totais (entre variáveis endógenas e variáveis agregadas)

- O total de entregas está também relacionado com as características da Cadeia de Distribuição.
- A influencia do total de entregas nos padrões de localização dos estabelecimentos comerciais é um modo de reforçar os efeitos da Cadeia de Distribuição nos mesmos.
- Uma maior acessibilidade logística está associada a mais bolsas de C/D mas também com mais veículos a ocupar as bolsas indevidamente.
- O estacionamento em segunda fila aumenta a perceção de problemas, enquanto entregas com uma duração comparativamente mais curta têm o efeito oposto.







- Identificamos relações significativas entre um conjunto de variáveis e a perceção dos problemas de estacionamento da logística urbana.
- O modelo de equações estruturais provou ser uma ferramenta útil no contexto da avaliação dos problemas de estacionamento da logistica urbana.
- Confirmou-se o potencial de usar dados relativos às operações retalhistas para obter novas perspetivas acerca de vários aspetos das operações de logística urbana.
- O total de entregas recebidas não se revelou como um fator com impacto na perceção dos problemas de estacionamento da logística urbana.







- Os problemas de estacionamento estão interrelacionados de um modo lógico e consistente.
- A relação forte entre as cadeias de distribuição e os padrões de usos do solo evidenciam a sua influencia nos padrões de localização dos estabelecimentos.
- A localização dos estabelecimentos está relacionada com o número de entregas semanais, que são função das características do estabelecimento e da cadeia de fornecimento.
- Os resultados evidenciam uma maior importância da fiscalização das operações de C/D face ao aumento do número de bolsas.







Agradecimentos

MIT Portugal









Obrigado pela vossa atenção!

Questões / Comentários / Sugestões

Secção A: andre.alho@tecnico.ulisboa.pt

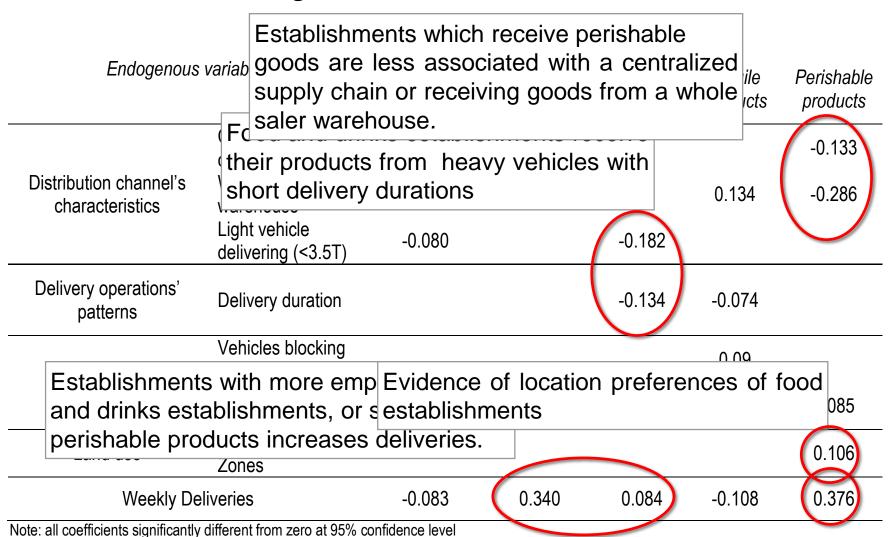
Secção B: joao.abreu.silva@tecnico.ulisboa.pt







Direct effects - from exogenous variables

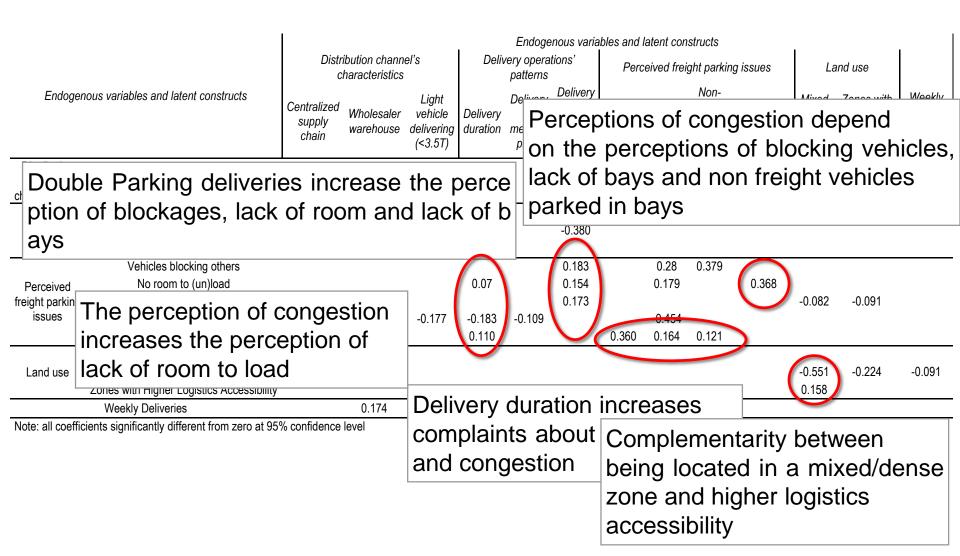








Direct Effects — between endogenous variables/constructs









Total effects - from exogenous variables

cai Cii C		orri chogerioo	Jvain	u DiC3					1
		3			Exogeno				
	Endogenous variables and latent constructs			Sales/consum er area	Employee s	Categor y 10	Fragile product s	Perishabl e products	
	Restaurants/bars/coffee-shops:							-0.133	
	lower deli	very duration,	r ^{0.109}	0.272		0.134	-0.266		
		and higher prol	00	2004	0.027	-0.182	0.013	-0.026	
	of double parking.				-0.003	-0.116	-0.075	0.003	
	OF GOODIC	0.003	0.010	-0.018	-0.006	-0.010			
	patterns	Delivery with vehicle double	le parked	0.010	0.026	0.016	-0.003	0.026	
		Vehicles blocking oth	ners	0.011	-0.060	A h	iaaer	area	is associated
	Perceived	No room to (un)loa	ıd /	0.005	-0.019	N.	00		perception of
	freight	No I/u havs	٦ (-0.001	0.001	(-	•
Bigger areas don't imply more bays			0.025	-0.147		•	_	j issues. More	
deliveries, since they are mainly			0.008	-0.040	(. ,		duces this	
a function of # employees and es			0.025	-0.061	per per	ception	on.		
consum	consumption of perishable sity			0.036	-0.103	-0.008	-0.025	-0.009	
products	3		stics	0.004	-0.01		-0.005	0.026	
		Weekly Deliveries		-0.102	0.387	0.084	-0.085	0.330	•

Note: coefficients in bold are significantly different from zero at 95% confidence level







Total effects - endogenous variables / latent constructs

	!		ribution channe characteristics					ed variables and latent constructs Perceived freight parking issues				Land use		
Endogenous variables and Itent constructs		Centralized supply chain	wnoiesaier		Delivery duration		Delivery with vehicle double	Vehicles blocking	No I/u bays	Non- freight vehicles in I/u	Congestion	Dense		Weekly deliveries
Doub	le parking increase	es per	ceptio			_		acces d less		•	neans	201163	Accessibility	
of frei	ight issues, shorter	delive	-	but r	more	non	n-frei	ight v		•	tion,			
_ nave	the opposed effect Vehicles blocking others	0.009	-0.058	park	red in	ı l/u t	Jays					-0.011	-0.010	
Perceived	No room to (un)load	0.004 -0.001	-0.027 0.005	-0.023 0.002	0.061 -0.024	-0.01	0.222 0.173	0.133	0.233	0.095	0.368	-0.023 -0.097	-0.022 -0.091	
freight parking issues	No I/u bays Non-freight vehicles in I/u bays Congestion	0.016 0.005	-0.108 -0.034	-0.158 -0.050	-0.024 -0.188 0.046	-0.109 -0.028	-0.037 0.102	0.36	-0.454 0.147	0.258	\	-0.097 0.044 -0.014	0.042	
	Mixed and Dense Zones	0.034	-0.223	01000	0.010	-010-0	VIIV	0.00	VIII.	VIEUU				
Land use	Lower Commercial Density Zones with Higher Logistics Accessibility	-0.091 0.005	-0.264 									-0.586 0.158	-0.224	-0.091
	Weekly Deliveries	-0.026	0.174											

Note: coefficients in bold are significantly different from zero at 95% confidence level

Deliveries are a function of distribution channel characteristics.

Deliveries influence on land use is a way to reinforce the effects of distribution channel characteristics on location patterns